



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

TRAJETÓRIAS DA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR EM GÊNERO À LUZ DA PERSPECTIVA FREIRENA: uma reflexão teórica

Fiama dos Santos de Freitas Bessa

Iniciante Científica Voluntária - Enfermagem

fiana.bessa@aluno.unifametro.edu.br

Tsuleny de Souza Lima

Iniciante Científica Voluntária - Enfermagem

tsuleny.lima@aluno.unifametro.edu.br

Wladimir Lima de Melo Júnior

Iniciante Científico Voluntário - Enfermagem

wladimir.junior@aluno.unifametro.edu.br

Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques

Orientadora - Enfermagem

ana.henriques@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A formação em pesquisa não está destituída da formação humana, elemento fundamental abordado nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Enfermagem. Entre os aspectos críticos a compõem essa qualificação, as concepções de gênero assumem destaque, tendo em vista ainda serem identificadas barreiras no cuidado profissional realizado por enfermeiros. Assume-se que, para uma formação crítica e responsável, o referencial Freireano pode contribuir para as mudanças necessárias na qualificação de enfermeiros. **Objetivo:** refletir sobre a trajetória de formação do pesquisador em gênero sob a perspectiva do pensamento Freireano. **Métodos:** Trata-se de estudo qualitativo na modalidade reflexão teórica, o qual se fundamenta no pensamento de Paulo Freire no tocante aos conceitos relacionados à pedagogia crítica libertadora. A prática refletida refere-se à experiência na Iniciação Científica na execução do projeto Gênero e curso de vida: aspectos políticos, epidemiológicos e científicos no período de março a outubro de 2021. **Resultados:** As atividades desenvolvidas na formação dos pesquisadores permearam os conceitos Freireanos de dialogicidade, conscientização, humanização, liberdade e autonomia, com vistas à qualificação da formação dos acadêmicos e suas implicações com a realidade social no tocante ao construto de gênero. **Considerações finais:** Visualiza-se o importante potencial de utilização do referencial de Paulo Freire nos diferentes contextos educativos de ensino, pesquisa e extensão da prática de Enfermagem.

Palavras-chave: Gênero e Saúde; Educação em Enfermagem; Enfermagem.



INTRODUÇÃO

As demandas de mudanças na formação de enfermeiros são questões constantes nas discussões sobre a realidade do mundo do trabalho e as competências necessárias aos novos profissionais.

Nesta perspectiva, Mello et al. (2021) discutem que, diante deste contexto, uma das recomendações para transformação desta realidade complexa e multifacetada dá-se por meio da formação.

Diante dos desafios na prática profissional para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), a Enfermagem vem se apropriando dos pensamentos de Paulo Freire, em busca de novos modelos de ensino que respondam aos anseios da profissão e que possibilitem a qualificação na formação acadêmica, possibilitando, assim, a aplicação de estudos participativos, permitindo a interação de interesses acadêmicos e sociais diante de temáticas que tratam da conduta de enfermagem frente à sociedade (SOUZA et al., 2021).

Souza et al. (2021) discutem que, desconsiderar a importância da relação da formação com a prática profissional pode contribuir na reprodução de um modelo biologicista, clínico ou individual, que desconsidera as necessidades sócio-históricas e culturais dos indivíduos.

Neste sentido, Mello et al. (2021) acrescentam que a perspectiva Freireana pode colaborar na transformação da realidade do trabalho em saúde, tendo em vista ter como princípio a educação enquanto ferramenta de mudança e transformação social do homem.

Compreendendo a temática de gênero como de particular importância para a formação em Enfermagem, tendo em vista suas implicações nos âmbitos social, cultural e de saúde, a abordagem de formação de enfermeiros pesquisadores nesta perspectiva ampliada, voltada à realidade social e problemas contemporâneos, visa a interligação de saberes e experiências necessárias ao exercício de reflexão crítica e empoderada nas práticas de construção do conhecimento nesta área.

Tendo em vista que a pedagogia crítica libertadora de Paulo Freire tem sido norteadora das práticas educativas em saúde, conforme discutido por Garzon, Silva e Marques (2018), é importante considerar sua implicação nesta área pela valorização de uma visão que promove a reflexão e a crítica como alicerces do fazer docente, respeitando a reciprocidade de saberes e de conhecimento.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Estudo de revisão realizado por Garzon, Silva e Marques (2018), ao analisar a aplicação teórica e metodológica da pedagogia crítica e libertadora de Paulo Freire na produção científica de Enfermagem, aponta importante predominância de estudos relacionados à formação humanística, à liderança e ao processo educativo, demonstrando a amplitude de aplicação do referencial Freireano na área da Enfermagem.

Considerando os desafios da formação de iniciantes científicos acadêmicos de Enfermagem para estudos de gênero e tendo em conta os aspectos abordados como basilares para as mudanças necessárias na formação em pesquisa no Brasil, este estudo objetivou refletir sobre a trajetória de formação do pesquisador em gênero sob a perspectiva do pensamento Freiriano.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo de reflexão teórica de abordagem qualitativa, o qual parte da prática refletida sobre a experiência da Iniciação Científica do projeto *Gênero e curso de vida: aspectos políticos, epidemiológicos e científicos* desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Epidemiologia e Políticas de Saúde - GRUGEPS, vinculado ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica de um centro universitário de Fortaleza - CE.

As atividades do projeto são desenvolvidas com a orientação da professora líder do GRUGEPS em conjunto com três iniciantes científicos acadêmicos do curso de Enfermagem da instituição. O projeto segue com atividades desde março de 2021 e previsão de conclusão em novembro do mesmo ano.

O fundamento teórico que norteia a reflexão baseia-se no estudo dos conceitos amplamente divulgados referentes ao pensamento Freireano no tocante à práxis, conscientização e educação libertadora, enquanto elementos basilares da pedagogia crítica libertadora de Paulo Freire, em interface com as experiências e reflexões dos iniciantes científicos e orientadora do projeto.

Utilizou-se como método a análise crítica, abrangendo problematização do tema, leitura interpretativa dos conceitos elencados no referencial teórico selecionado e construção própria e conceitualmente fundamentada do assunto, seguindo referencial abordado em estudo de reflexão de Carvalho et al. (2012).

Foram respeitados os princípios abordados nas Resoluções nº 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde na concepção e desenvolvimento do trabalho.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Considerando-se o método utilizado, não se fez necessária submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa para apreciação, tendo em vista o exposto da Resolução nº 510/16 no tocante ao escopo de estudos que não são apreciados pelo sistema CEP/CONEP: “VII - pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito” (BRASIL, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referencial Freireano se destaca por sua amplitude de utilização para além dos limites teóricos, tendo em vista sua interface prática com a compreensão sobre o mundo e transformação da realidade, conforme discutem Araújo et al. (2018).

Neste sentido, seus conceitos e reflexões foram fundamentais para nortear a prática de formação de pesquisadores dos estudos de gênero, enquanto categoria teórica invisibilizada em diversos contextos de assistência à saúde, embora reconhecida por suas implicações no processo saúde-doença (COUTO et al., 2021).

A construção de uma proposta pedagógica voltada à formação de pesquisadores iniciantes sobre questões de gênero foi norteadada por conceitos Freireanos que têm sido amplamente utilizados em estudos de Enfermagem, reconhecendo-os como os mais importantes na perspectiva Freireana, conforme identificado em estudo de Garzon, Silva e Marques (2018), a saber: diálogo/dialogicidade, conscientização/consciência crítica, educação problematizadora/problematização, humanização e autonomia.

A realização de encontros entre orientadora e orientandos de forma a permitir o diálogo enquanto troca de experiências e saberes durante todo o percurso de formação conversa com o conceito de Freire no sentido de compreender a palavra enquanto transformadora em busca de uma prática social humanizada e libertadora, permeada pelo espírito científico (GARZON; SILVA; MARQUES, 2018; FREIRE, 1987).

Instigar a reflexão sobre a realidade social e sobre fenômenos contemporâneos identificados nas mídias televisivas e redes sociais foi elemento importante do percurso que remeteu ao conceito de problematização, promovendo o engajamento dos iniciantes científicos com temáticas diversas relacionadas ao construto como a performatividade de gênero, a violência de gênero e as interfaces diversas de gênero nos serviços de saúde.

A utilização de rede social para divulgar aspectos de reflexão relacionados às temáticas de estudo do grupo contribuiu para reforçar a implicação do pesquisador com a



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

realidade social, remetendo a importância de este reconhecer-se como parte deste mundo real e não como mero espectador, como se visualiza no exemplo da Figura 1.



Figura 1- Post no Instagram referente ao Movimento Free Britney e situação de violência psicológica sofrida pela atriz Carla Diaz em edição do Big Brother Brasil. Fortaleza - CE, 2021.

Disponível em:

<https://www.instagram.com/p/CM5FnVmBsCN/>

Fonte: Os autores.

Conceito norteador de especial atenção envolveu o exercício da liberdade associada à pedagogia libertadora, rompendo as relações hierárquicas entre educador e educando, neste caso, orientadora e orientandos, de forma a ampliar o espaço de discussão permitindo participação livre e crítica dos educandos, conforme apresentado por Freire (1987).

Neste sentido, compreende-se a educação como uma forma de humanização, a qual dá oportunidade para que todos possam colaborar com sua aplicabilidade e sentir-se parte da mudança educacional, a qual, na perspectiva Freireana, compreende-se como um processo inacabado, como se visualiza também a formação do pesquisador.

Diante disso, assumir a formação do pesquisador como processo aberto, flexível e amplo é ponto fundamental para compreensão da demanda constante de atualização, reflexão e reconstrução deste ao longo de seu percurso formativo, sendo este significativo desafio a ser assumido pelo orientador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta reflexão teórica permitiu visualizar aspectos da trajetória formativa de pesquisadores de gênero no primeiro ano de um projeto de iniciação científica em interface a conceitos centrais da pedagogia crítica de Paulo Freire.



A complexidade que envolve esse referencial não permitiu analisar em profundidade sua implicação nas diversas atividades desenvolvidas na iniciação científica, mas foi possível visualizar seus principais conceitos pedagógicos em momentos marcantes para orientador e orientandos ao longo desta trajetória ainda em andamento.

Visualiza-se o importante potencial de utilização da perspectiva Freireana nos diversos contextos educativos em práticas de ensino, pesquisa e extensão em Enfermagem, vislumbrando-se as mudanças necessárias para formação de profissionais implicados com sua realidade social e engajados com problemas reais por meio de uma prática transformadora.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B. B. M. et al. Referencial teórico-metodológico de Paulo Freire: contribuições no campo da enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, v. 26, e27310-e27310, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/27310/26542>. Acesso em: 28 ago. 2021.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 30 set. 2021.

CARVALHO, B.G. et al. Trabalho e intersubjetividade: reflexão teórica sobre sua dialética no campo da saúde e enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 20, n.1, [08 telas] jan.-fev. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/QRfZDBfRdnp7Kh6bPRHNKRF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

COUTO, M.T. et al. A (in)visibilidade gênero no currículo e na prática de duas especialidades médicas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.45, n.1, e040, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/gz3JCTw7RH7snqvctCLMHTb/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 30 set. 2021.

GARZON, A. M. M.; SILVA, K. L.; MARQUES, R. C. Pedagogia crítica libertadora de Paulo Freire na produção científica da Enfermagem 1990-2017. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1751-1758, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zM9NjgCK5zhskddXRgqyQzt/?lang=pt>. Acesso em: 28 ago. 2021.

MELLO, C.V. et al. Egressos de enfermagem e suas concepções sobre o mundo do trabalho. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 29, e46123, 2021. Disponível em: <https://www.e->



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/46123/37775. Acesso em: 08 out. 2021.

SOUZA, J. B. et al. Círculo de cultura de Paulo Freire: contribuições para pesquisa, ensino e prática profissional da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n.1, e20190626, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0626>. Acesso em: 28 ago. 2021.